



Portobello Grupo
Resultados 1T21

PBG S.A.

Release de Resultados 1T21

31 de Março de 2021

Cotação (31/03/2021)

PTBL3 – R\$ 8,76 | ações

Valor de Mercado (31/03/2021)

R\$ 1.292,4 Bilhões

US\$ 226,8 Milhões

Quantidade de ações (31/03/2021)

Ordinárias: 154.529,361

Tesouraria: 6.999,658

Free Float = 41,8%

Relações com Investidores

Ronei Gomes

Diretor Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Gladimir Brzezinski

Gerente de Controladoria e Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

<http://ri.portobello.com.br/>



Portobello Grupo

Portobello Grupo registra crescimento de Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

Tijucas, 14 de maio de 2021. A PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2021. As informações apresentadas neste documento são derivadas das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques 1T21

- **Crescimento de Receita Líquida de 51,9% vs. 1T20** em função da **maior atuação da Companhia como varejo e expansão internacional**.
- **Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 42,9% no 1T21**, com melhoria de **8,2 p.p. vs. 1T20** e **3,6 p.p. vs. 4T20**.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 80,8 milhões no 1T21**, R\$ 57,9 milhões ou **253,3% vs. 1T20**. **Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,4% no 1T21**, com avanço de **11,1 p.p. vs. 1T20**.
- **Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 40,4 milhões no 1T21**, R\$ 27,9 milhões ou **224,3% vs. 1T20**.
- **Investimento em Capital de Giro de R\$ 229,4 milhões**, **R\$ 31,4 milhões menor que 1T20**, devido à **redução no Ciclo de Conversão de Caixa para 35 dias**, melhoria de **42 dias vs. 1T20** e **7 dias vs. 4T20**.
- **Endividamento Líquido de R\$ 467,4 milhões no 1T21**, em linha com **1T20**, porém **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente reduziu para 2,0 vezes no 1T21**, melhoria de **58,9% ou 2,9 vezes vs. 1T20**.
- **Cotação da PTBL3 encerrou o 1T21 a R\$ 8,76**, **292,8% vs. 1T20** e **29,6% vs. 4T20**.

R\$ Milhões		1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
	Receita Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
	Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Desempenho	EBITDA	36,0	80,8	124,6%	44,8	74,7	8,2%	6,1
	EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	80,8	253,3%	57,9	74,7	8,2%	6,1
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	8,3%	19,4%	11,1 p.p.	11,1 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
	Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
	Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6
	Capital de Giro (R\$)	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
	Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	77	35	-54,5%	-42	42	-16,7%	-7
Dívida	Dívida Líquida	470,7	467,4	-0,7%	-3,3	401,4	16,4%	66,0
	Dív Liq/EBITDA	2,9	2,1	-26,9%	-0,8	2,3	-7,3%	-0,2
	Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	4,9	2,0	-58,9%	-2,9	2,3	-12,6%	-0,3
PTBL3	Cotação	2,23	8,76	292,8%	6,53	6,76	29,6%	2,00

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

A PBG S.A. apresentou desempenho positivo no 1T21, com números consistentes para o período, apesar da continuidade dos desafios da pandemia do COVID-19, como fechamento do comércio de materiais de construção para redução de circulação em alguns estados e municípios. Nestes centros comerciais foram sentidos pequenos efeitos de redução de entrada de pedidos no mês de março, que foram mais do que compensados por faturamento adicional em outros mercados com menos restrições.

A Receita Líquida no 1T21 atingiu R\$ 416,4 milhões, com crescimento de 51,9% vs. 1T20. No mercado interno, a Companhia apresentou no 1T21 um crescimento na Receita Líquida de 52,5% quando comparado com o 1T20. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção apresentou crescimento de 15,5% no mesmo período. Este acréscimo continua sendo puxado pelos materiais básicos, devido à retomada das obras e ao bom momento da construção civil, com expansão nos últimos meses.

No mercado externo, a Companhia também apresentou crescimento de Receita Líquida no 1T21 de 49,4% vs. 1T20 (22,6% em Dólares), em função da expansão das exportações, do crescimento da atuação na distribuição nos Estados Unidos, através da unidade de negócios Portobello América, além da forte valorização da moeda Norte Americana.

O desempenho da Receita Líquida devido a qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade e os aumentos de preços, combinado com os ganhos de produtividade/eficiência de custos, continuam levando a Margem Bruta Recorrente à melhores patamares, atingindo 42,9% no 1T21, com incremento de 8,2 p.p. vs. 1T20. A progressão da Margem Bruta Recorrente combinada com a otimização de Despesas Operacionais, que reduziram 4,4 p.p. vs. 1T20 na relação com a Receita Líquida, levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia a atingir R\$ 80,8 milhões no 1T21, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 19,4% e incremento de 11,1 p.p. vs. 1T20.

As ações para fortalecer a posição de caixa da Companhia no decorrer dos últimos 12 meses - através da otimização do investimento em Capital de Giro - reduziram o Ciclo de Conversão de Caixa de 77 dias no 1T20 para 35 dias no 1T21. As maiores razões para esta redução no Ciclo de Conversão de Caixa são a otimização/qualificação do nível de estoques e melhoria na conversão da carteira de recebíveis.

Quanto à alavancagem financeira, a Companhia encerrou o trimestre com Dívida Líquida de R\$ 467,4 milhões, em patamares semelhantes ao 1T20, de R\$ 470,7 milhões. No 1T21, a Companhia teve mais amortizações de dívidas que captações, além de antecipar a distribuição de dividendos e implementar o programa de recompra de ações. A estabilidade no nível de Dívida Líquida combinado com o aumento significativo do EBITDA levou a redução na Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente para 2,0 vezes no 1T21.

Os investimentos da Companhia no período foram de R\$ 79,2 milhões. O CapEx do trimestre totalizou R\$ 16,8 milhões, destes, 79% foram destinados ao parque fabril de Tijucas-SC, para atualização e migração para produção de produtos de maiores formatos com maior valor agregado. Os demais valores de CapEx foram destinados para o parque fabril de Marechal Deodoro e expansão de lojas próprias. Também foram investidos R\$ R\$ 62,4 milhões no programa de recompra de ações da empresa, que foi aprovado em janeiro de 2021 e concluído em março de 2021, com recompra de 7,0 milhões de ações ao preço médio de R\$ 8,91 por ação.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios Portobello apresentou crescimento da Receita Líquida no 1T21 de 41,3% vs. 1T20. O crescimento foi alavancado pela qualificação do *mix* de produtos ofertados, eficiência na gestão comercial e de canais, resultando em ganhos pontuais de preços. O volume cresceu devido a maior eficiência na gestão da cadeia e priorização no atendimento dos clientes estratégicos e exportação. A Margem Bruta avançou 6,6 p.p. vs. 1T20.

Portobello Grupo

A Unidade de Negócios Pointer, marca de design democrático do grupo, obteve excelentes resultados no 1T21, com crescimento de Receita Líquida vs. 1T20 de 101,6% em função do aumento de volume, ganho de produtividade fabril e *mix* mais qualificado com “Supercerâmicos”. A Margem Bruta progrediu 20,1 p.p vs. 1T20 devido ao efeito positivo da qualificação do *mix* de produtos, a precificação e ao posicionamento da marca no Norte e Nordeste do Brasil.

A Unidade de Negócios Portobello Shop encerrou o 1T21 com crescimento de Receita Líquida de 50,3% vs. 1T20. O ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil em valor e apontou crescimento de 19,4% no 1T21 vs. 1T20. A Margem Bruta também progrediu, com crescimento de 6,5 p.p. no vs. 1T20.

A Unidade de Negócios Portobello América, atingiu no 1T21 crescimento da Receita Líquida de 59,4% vs. 1T20 (30,5% em Dólares). Este crescimento ocorreu em função do aumento de volume de faturamento no mercado Norte Americano e pela desvalorização cambial. A Portobello América também apresentou uma evolução de Margem Bruta no 1T21 de 10,5 p.p vs. 1T20, em função da melhoria do *mix* de produtos e o efeito do câmbio.

Perspectivas 2T21

- A expectativa é de que no curto prazo o mercado de construção civil continue aquecido e que a Receita Líquida da Companhia no 2T21 tenha crescimento significativo vs. a base de comparação fraca do 2T20 (maior impacto da pandemia do COVID-19), com termos absolutos similares ao 1T21. Importante mencionar que a evolução das taxas básicas de juros poderá afetar as projeções de crescimento da economia e perspectivas do mercado imobiliário no médio/longo prazo.
- O foco continua sendo a manutenção da Margem Bruta por volta de 40,0%, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente energéticos e materiais importados), através de aumento de preços, melhoria de *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos e despesas operacionais.
- O plano de investimentos de CapEx continua focado nos projetos estratégicos para o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop, ampliação da planta de Tijucas-SC, assim como para expansão dos negócios da Portobello América.
- A manutenção da relação Dívida Líquida/EBITDA em torno de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente também continua sendo uma prioridade que vem se materializando através da disciplina na gestão financeira, da otimização do Ciclo de Conversão de Caixa e da preservação da liquidez.

COVID-19

O ano de 2021 iniciou com perspectivas positivas após o início da vacinação contra a COVID-19. Porém, durante o 1T21, os governos municipais e estaduais voltaram a impor restrições de circulação para conter a propagação do vírus, devido ao aumento expressivo de casos, a falta de medicamentos e incapacidade de atendimento hospitalar pela alta demanda para os casos mais graves, e conseqüentemente aumento no número de óbitos. Durante o 1T21, algumas lojas próprias e de franqueados tiveram períodos em que permaneceram fechadas, porém as unidades produtivas de Tijucas-SC e Marechal Deodoro-AL permaneceram em operação.

A Companhia salienta que todos os protocolos de segurança necessários para garantir a saúde dos colaboradores seguem sendo observados, conforme orientação e acompanhamento do Comitê de Gestão de Crise. O trabalho remoto para áreas administrativas se intensifica como prática, priorizando as pessoas do grupo de risco. Estas ações são sincronizadas em todas as unidades onde a Companhia tem negócios. Nas comunidades onde atuamos, mantemos o apoio para instituições e a população em geral. No 1T21, a Companhia realizou doação de

Portobello Grupo

respiradores para hospitais, de cestas básicas para atendimento de comunidades carentes, e equipamentos de proteção individual.

Desempenho Econômico-Financeiro

	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Receita Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Lucro Bruto	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Margem Bruta	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
EBIT	21,7	65,3	201,1%	43,6	57,5	13,6%	7,8
Margem EBIT	7,9%	15,7%	7,8 p.p.	7,8 p.p.	14,3%	1,4p.p.	1,4p.p.
Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
Margem Líquida	7,7%	9,7%	2,0 p.p.	2,0 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	4,5%	9,7%	5,2 p.p.	5,2 p.p.	8,7%	1,0 p.p.	1,0 p.p.
EBITDA	36,0	80,8	124,6%	44,8	74,7	8,0%	6,0
Margem EBITDA	13,1%	19,4%	6,3 p.p.	6,3 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	80,8	253,3%	57,9	74,7	8,0%	6,0
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	8,3%	19,4%	11,1 p.p.	11,1 p.p.	18,6%	0,8 p.p.	0,8 p.p.
Capital de Giro (R\$)	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	77	35	-54,5%	-42	42	-16,7%	-7
Dívida Líquida	470,7	467,4	-0,7%	-3,3	401,4	16,4%	66,0
Dívida Líquida/EBITDA	2,9	2,1	-26,9%	0,8	2,3	-7,3%	0,2
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	4,9	2,0	-58,9%	-2,9	2,3	-12,6%	-0,3
PTBL3 Cotação Fechamento	2,23	8,76	292,8%	6,53	6,76	29,6%	2,00
Valor de Mercado	353,4	1.292,4	265,7%	939,0	1.044,6	23,7%	247,8
Volume Médio Negociação (12 Meses)	65,8	305,8	364,7%	240,0	223,7	36,7%	82,1

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 416,4 milhões no 1T21, acréscimo de 51,9% vs. 1T20 e 3,8% vs. o 4T20. Este resultado é decorrente do crescimento de duplo dígito de todas as Unidades de Negócios da Companhia. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram (i) o maior volume de vendas, (ii) *mix* de produtos de maior valor agregado, com preços maiores, (iii) ampliação da participação das lojas próprias e (iv) ampliação da participação da Portobello América, e (iv) efeito favorável do câmbio nas vendas no mercado externo.

A Receita Líquida do mercado interno cresceu 52,5% no 1T21 vs. 1T20. Segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento do mercado de materiais de construção (em valor) apresentou crescimento de 15,5 % no 1T21. Segundo a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados) cresceu 21,5% no 1T21 vs. 1T20.

No mercado externo, a Receita Líquida cresceu 49,4% em Reais e 22,6% em Dólares no 1T21 vs. 1T20. Este resultado foi influenciado pelo volume de vendas nos EUA, com ampliação da participação dos negócios da Portobello América e efeito da desvalorização cambial.

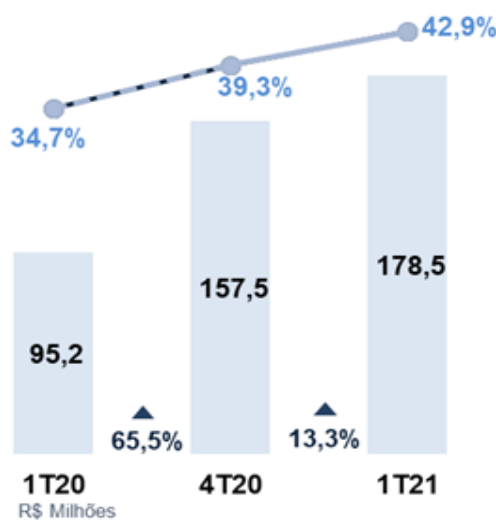
Portobello Grupo

R\$ milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Receita líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Mercado Interno	215,2	328,2	52,5%	113,0	320,9	2,2%	7,3
Mercado Externo	59,0	88,2	49,4%	29,2	80,2	10,0%	8,0
US\$ milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Mercado Externo	13,1	16,1	22,6%	3,0	14,1	14,0%	2,0

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T21 aumentou 87,6% vs. 1T20, e 13,3% vs. 4T20. Dentre os principais fatores pelo aumento da Margem Bruta, destaca-se: (i) o crescimento no volume de vendas, (ii) aumento da participação de produtos de maior valor agregado, (iii) aumento de preços (iv) diluição dos custos fixos de produção. Deste modo, houve um aumento na Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 8,2 p.p vs. 1T20 e 3,6 p.p vs. o 4T20.

R\$ Milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Receita Operacional Líquida	274,2	416,4	51,9%	142,2	401,1	3,8%	15,3
Custo Produto Vendido (CPV)	-179,0	-237,9	32,9%	58,9	-243,6	-2,3%	-5,7
Custos Ociosidade	-	-		-	-	0,0%	0,0
Lucro Operacional Bruto	95,2	178,5	87,6%	83,3	157,5	13,3%	21,0
Margem Bruta	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	34,7%	42,9%	8,2 p.p.	8,2 p.p.	39,3%	3,6 p.p.	3,6 p.p.



● Margem Bruta
● Margem Bruta Ajustada e Recorrente

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas e Recorrentes do 1T21 foram 30,8% maiores que o 1T20. Este crescimento está concentrado nas despesas com vendas e na implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios. Quando analisadas em relação à Receita Líquida, as despesas representaram 27,2% no 1T21, com redução de 4,4 p.p. 1T20, refletindo a melhor diluição das despesas.

Portobello Grupo

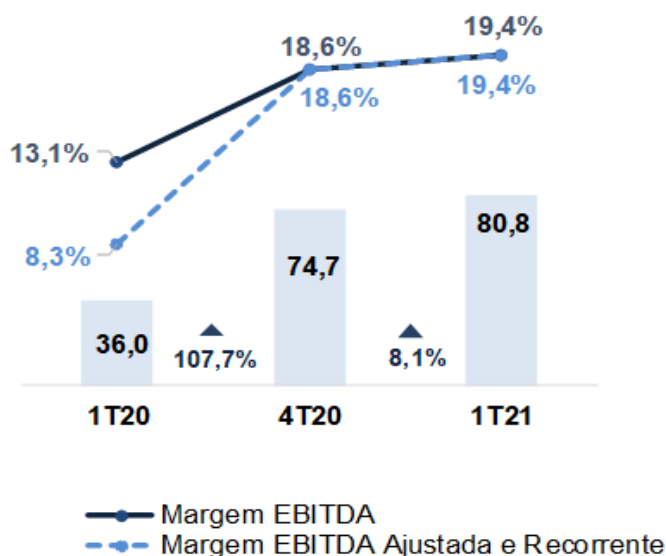
R\$ Milhões	1T20	%RL	1T21	%RL	▲	Absoluto	4T20	%RL	▲	Absoluto
Despesas Operacionais										
Vendas	-74,6	27,2%	-91,7	22,0%	22,8%	17,1	-87,4	21,8%	4,9%	4,2
Gerais e Administrativas	-10,7	3,9%	-13,5	3,2%	26,3%	2,8	-12,4	3,1%	9,2%	1,1
Outras Receitas (Despesas)	11,9	4,3%	-8,0	-1,9%	-167,4%	-19,9	-0,1	0,0%	+100%	-7,9
Receitas Não Recorrentes	-13,1		-	0,0%	-100,0%	13,1	0,0			
Despesas Operacionais Ajustada e Recorrente	-86,6	31,6%	-113,2	27,2%	30,8%	26,6	-100,0	24,9%	13,3%	13,3

As despesas com vendas tiveram um crescimento de 22,8% em relação ao 1T20. Este crescimento foi em função do maior volume de vendas que está ligado diretamente a despesas variáveis, sendo na maior parte relacionadas ao negócio Portobello Shop, com aumento da estrutura devido à quatro novas lojas próprias vs. 1T20, e marketing no canal revenda (*home centers*) com alocação de despesas com feiras no trimestre.

As despesas gerais e administrativas tiveram um aumento de 26,3% em relação ao 1T20. Este aumento é explicado pelas despesas com implementação da nova estrutura organizacional com foco nas Unidades de Negócios, além de fortalecimento da governança corporativa.

Já em outras despesas, a Companhia incorreu em R\$ 8,0 milhões que se referem: (i) provisionamento de processos judiciais no valor de R\$ 2,5 milhões, (ii) provisionamento para o Programa de Participação no Resultado (PPR) do ano de 2021 de R\$ 3,8 milhões, e (iii) premiação extra pelo atingimento do resultado do 1T21 R\$ 2,3 milhões.

EBITDA



Portobello Grupo

R\$ Milhões	1T20	%RL	1T21	%RL	4T20	%RL
Lucro Líquido	21,0	7,7%	40,4	9,7%	34,8	8,7%
(+) Despesas Financeiras	-10,7	-3,9%	11,5	2,8%	17,3	4,3%
(+) Depreciação e Amortização	14,3	5,2%	15,5	3,7%	17,2	4,3%
(+) Tributos Sobre Lucro	11,4	4,2%	13,4	3,2%	5,4	1,3%
(+) Outros	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
EBITDA	36,0	13,1%	80,8	19,4%	74,7	18,6%
Eventos Não Recorrentes:	-13,1	4,8%	-	0,0%	0,0	0,0%
1) Outros Ganhos Judiciais	-13,1		-		0,0	
EBITDA Ajustado e Recorrente	22,9	8,3%	80,8	19,4%	74,7	18,6%

1) Outros Ganhos Judiciais: R\$ (13,2) milhões no 1T20, referente ao ganho judicial de correção das cédulas de crédito rural.

A Companhia encerrou o 1T21 com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 80,8 milhões, 253,3% acima do 1T20 e 8,2% acima do 4T20 com R\$ 74,7 milhões. A Companhia continua apresentando aumento de EBITDA em relação aos períodos comparados, com destaque para o crescimento nas vendas em função de melhores preços, volume, *mix* de canais e de produtos, além do efeito favorável da taxa de câmbio, combinado com eficiência operacional, a diluição dos custos e despesas fixas.

O incremento de Margem EBITDA foi de 11,1 p.p no 1T21 vs. 1T20 e 0,8 p.p. vs. 4T20, impactado pelo aumento do volume vendido, aliado ao ganho de produtividade, na qualificação do *mix* de produtos com melhor rentabilidade, aumento de preços, absorção dos custos fixos de produção, e otimização das despesas recorrentes.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 1T21 foi de R\$ 40,4 milhões, com aumento de 224,3% (R\$ 27,9 milhões) quando comparado ao 1T20 e melhoria de 16,0% vs. 4T20. O crescimento do volume de vendas, os reajustes de preços, a ótima performance operacional, o ganho financeiro oriundo da variação cambial e o controle das despesas operacionais foram as principais razões para o incremento do Lucro Líquido.

R\$ Milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Lucro Líquido	21,0	40,4	92,3%	19,4	34,8	16,0%	5,6
Eventos não recorrentes	(8,6)	-		8,6	-		
(1) Despesas Financeiras	(1,3)	-		1,3	-		
(2) IRPJ / CSLL	5,9	-		(5,9)	-		
(3) Outras receitas/despesas	(13,1)	-		13,1	-		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	12,5	40,4	224,3%	27,9	34,8	16,0%	5,6

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 1T21 com posição de caixa de R\$ 242,9 milhões, uma redução de R\$ 83,4 milhões quando comparado ao início do período, em função da antecipação de pagamento de dividendos e desembolso do programa de recompra das ações.

Durante o 1T21 foram investidos R\$ 79,2 milhões, sendo R\$ 62,4 milhões destinados ao programa de recompra de ações e o restante destinado ao CapEx na planta de Tijucas-SC, com atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, na planta de Marechal Deodoro-AL, para a atualização e revitalização fabril, e também para a expansão da área de vendas das lojas próprias. As atividades de financiamento consumiram R\$ 45,1 milhões do caixa, conforme o cronograma de amortizações.

Portobello Grupo

R\$ Milhões	1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Atividades							
Operacionais	48,0	40,9	-0,1	-7,0	91,2	-0,6	-50,3
Investimento	-14,1	-79,2	4,6	-65,1	-39,0	1,0	-40,2
Financiamento	15,5	-45,1	-3,9	-60,6	-15,0	2,0	-30,1
Varição no Caixa	49,4	-83,4	-2,7	-132,8	37,1	-3,2	-120,6
Saldo Inicial	275,4	326,3	0,2	50,9	289,2	0,1	37,1
Saldo Final	324,8	242,9	-0,3	-81,9	326,3	-0,3	-83,4

Capital de Giro

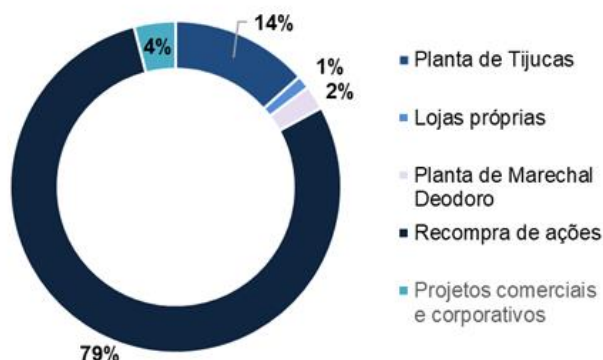
A Companhia apresentou no 1T21 uma redução no Capital de Giro de 12,1% vs. 1T20 ou R\$ 31,4 milhões, com destaque para otimização dos níveis de estoque de produtos acabados, do melhor gerenciamento da carteira de recebíveis. O Ciclo de Conversão de Caixa no 1T21 apresentou uma significativa redução de 42 dias vs. 1T20 e de 7 dias vs. 4T20, decorrente da otimização dos estoques, onde houve redução de não saudáveis, melhor gestão da carteira de recebíveis com redução efetiva de prazo médio, além de menores níveis de inadimplência.

		1T20	1T21	▲	Absoluto	4T20	▲	Absoluto
Em R\$milhões	Contas a Receber	218,5	277,2	26,9%	58,7	245,3	13,0%	31,9
	Estoques	285,9	218,3	-23,6%	-67,6	204,6	6,7%	13,7
	Fornecedores	243,5	266,1	9,3%	22,6	254,6	4,5%	11,5
	Capital de Giro	260,8	229,4	-12,1%	-31,4	195,3	17,5%	34,1
Em Dias	Contas a Receber	58	53	-7,9%	-5	58	-9,2%	-5
	Estoques	124	82	-33,8%	-42	84	-2,5%	-2
	Fornecedores	105	101	-4,2%	-4	101	-0,6%	-1
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	77	35	-54,9%	-42	42	-16,6%	-7

Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 79,2 milhões no 1T21, dos quais 79% para o plano de recompra de ações, 14% destinados à planta de Tijucas-SC, 2% para Planta de Marechal Deodoro, 4% para projetos comerciais e corporativos e 1% para lojas próprias. Na planta de Tijucas-SC, 96% dos investimentos foram destinados para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, e 4% foram destinados aos demais projetos comerciais e logísticos. Na planta de Marechal Deodoro-AL, a maior parte dos investimentos foi destinado a adequação estrutural do parque fabril. Com relação à expansão das lojas próprias, o 1T21 teve investimentos ligados principalmente a atualização dos pontos de venda, levando para a frente de lojas as novidades em produtos de grandes formatos.

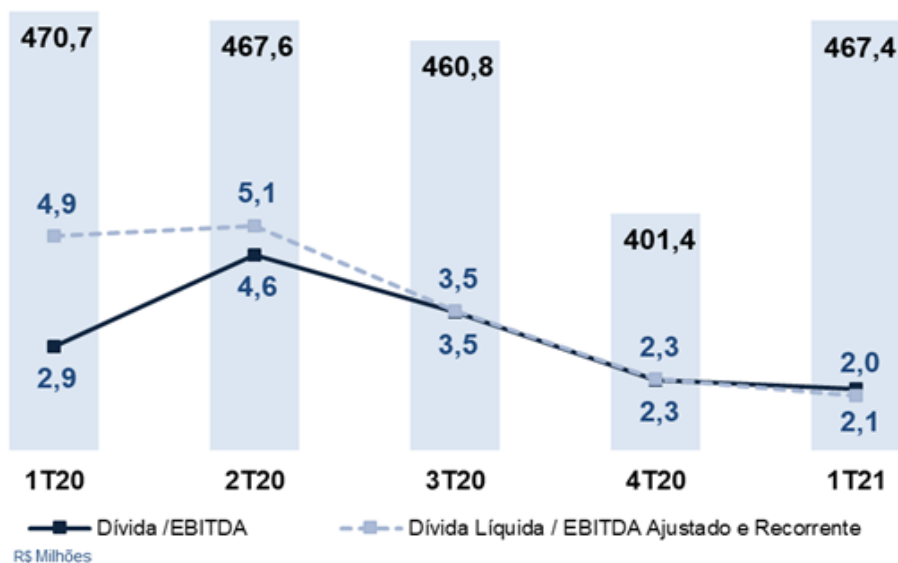
Portobello Grupo



Endividamento / Estrutura de Capital

A Dívida Líquida da Companhia encerrou 1T21 no patamar de R\$ 467,4 milhões, semelhante aos números do 1T20, porém apresentou crescimento com relação ao 4T20, relacionado principalmente ao programa de recompra de ações com desembolso R\$ 62,4 milhões e antecipação de dividendos de R\$ 17,2 milhões. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 232,4 milhões, resultou na queda na alavancagem para 2,0 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente.

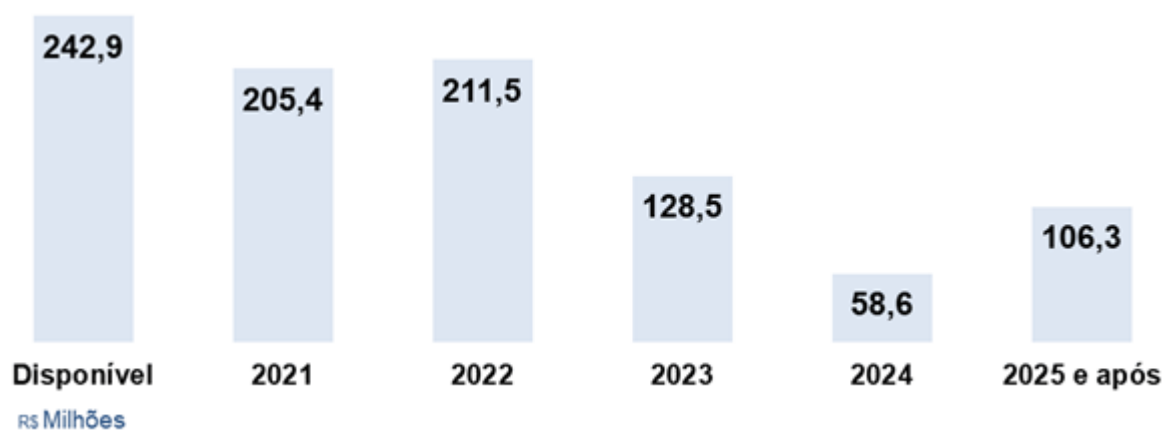
No 1T21, foram amortizados R\$ 41,5 milhões de Dívida Bancária e captados R\$ 16,9 milhões, do Banco do Nordeste S.A. e PRODEC (Programa Desenvolvimento das Empresas Catarinenses). Ao final deste período foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das debêntures.



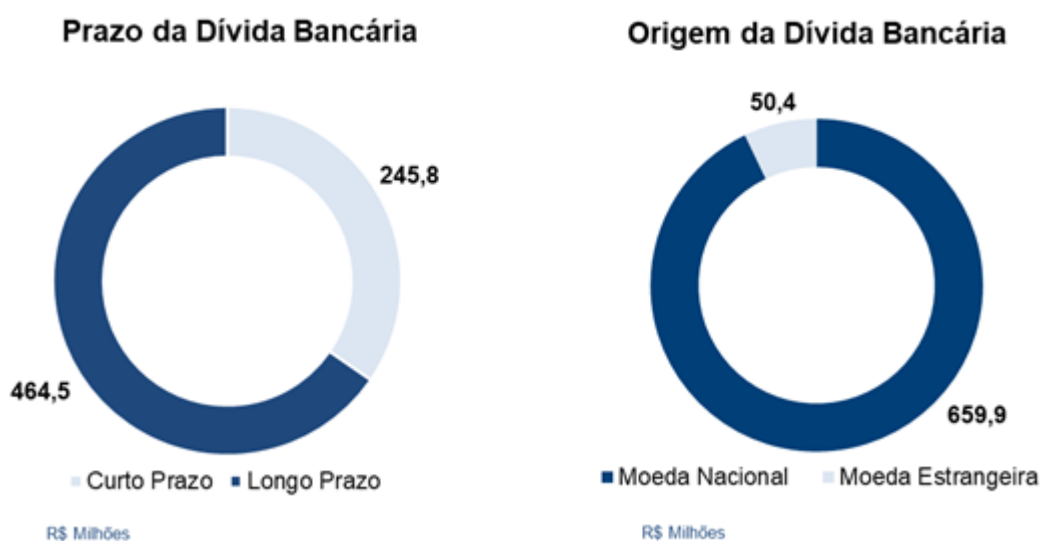
Portobello Grupo

R\$ milhões	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Dívida Bancária Bruta	795,5	749,7	750,0	727,8	710,3
Disponibilidades	-324,8	-282,1	-289,2	-326,4	-242,9
Endividamento Líquido	470,7	467,6	460,8	401,4	467,4
EBITDA (Últimos 12 meses)	162,1	102,6	130,9	175,3	220,1
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	96,1	93,5	130,0	174,5	232,4
Dívida Líquida / EBITDA	2,9	4,6	3,5	2,3	2,1
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	4,9	5,1	3,5	2,3	2,0

Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 34,6% do total e o restante tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (92,9%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 5,3% a.a. e o prazo médio é de 3,4 anos.



Conforme comunicado ao mercado de 11 de março de 2021, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, atribuiu à Companhia o rating inicial "BBB(bra)" - rating nacional de longo prazo, com perspectiva estável.

Portobello Grupo

Deliberação das Assembleias

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2021, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 60,9 milhões. Foram antecipados R\$ 17,3 milhões em 09 de fevereiro de 2021 e o saldo remanescente de R\$ 43,6 milhões foi pago em 13 de maio de 2021.

A remuneração total distribuída aos acionistas, referente ao exercício de 2020, representou um *dividend yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 6,11%.

Planos de Recompra

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 20 de janeiro de 2021, o cancelamento de 3,9 milhões de ações em tesouraria no valor de R\$ 14,1 milhões, sem redução do capital social. Na mesma data foi aprovado o novo programa de recompra para aquisição de até 7,0 milhões de ações, correspondendo a 4,4% do total de ações emitidas pela Companhia ou 10% das ações em circulação (*free float*), com vigência até 21 de janeiro de 2022. Em 31 de março de 2021, a Companhia concluiu o novo programa de recompra de 7,0 milhões de ações ao preço médio de R\$ 8,91.

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 12 de maio de 2021, o cancelamento de 7,0 milhões de ações em tesouraria no valor de R\$ 62,4 milhões, sem redução do capital social.

Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de março de 2021 cotadas a R\$ 8,76, com valorização de 292,8% quando comparado ao fechamento de março de 2020 (cotação R\$ 2,23). A ação PTBL3 avançou 251,9% acima do índice Bovespa no mesmo período. O volume financeiro médio mensal negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 305,8 milhões, um aumento de 364,7% frente aos R\$ 65,8 milhões de março de 2020.

Ao final do 1T21, a Companhia apresentava valor de mercado da Companhia equivalente a R\$ 1.292,4 milhões, considerando a cotação final da ação R\$ 8,76.

Portobello Grupo

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 31/03/2020 a 31/03/2021

Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
Ronei Gomes	Diretor Vice Presidente de Finanças e de Relações com investidores
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice Presidente Jurídico e Compliance

Conselho de Administração

Nome	Membro
Cesar Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

PortobelloGrupo

Governança Corporativa

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção
dri@portobello.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
- *Tag- Along* de 100% as ações.
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração.
- Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes.

A Companhia iniciou a adequação às exigências ao regulamento no novo mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do piloto do Comitê de auditoria, além das áreas de auditoria interna e funções de *compliance* e controles internos, que estão em fase de implementação.

Teleconferência

Terça-feira, 18 de maio de 2021 às 11h00min será realizada a teleconferência em português do resultado do primeiro trimestre de 2021.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível 30 minutos antes em: <https://ri.portobello.com.br/>

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).



Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balança Patrimonial

Ativo	1T20	AV %	4T20	AV %	1T21	AV %
Circulante	956,9	46,9%	916,7	45,1%	876,4	43,9%
Disponibilidades	324,8	15,9%	326,3	16,0%	242,9	12,2%
Contas a Receber	243,2	11,9%	289,1	14,2%	320,1	16,0%
Estoques	285,9	14,0%	204,6	10,1%	218,3	10,9%
Outros	103,0	5,1%	96,7	4,8%	95,0	4,8%
Não Circulante	1.082,8	53,1%	1.117,6	54,9%	1.119,7	56,1%
Realizável a Longo Prazo	498,2	24,4%	464,5	22,8%	460,1	23,1%
Depósitos Judiciais	157,8	7,7%	156,3	7,7%	158,5	7,9%
Ativo Judicial	119,7	5,9%	119,7	5,9%	119,7	6,0%
Depósito em garantia	101,4	5,0%	87,4	4,3%	87,1	4,4%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	12,8	0,6%
Aplicações financeiras vinculadas	-	0,0%	15,3	0,8%	10,5	0,5%
Tributos a recuperar e imposto diferido	-	0,0%	50,99	2,5%	49,4	2,5%
Outros Ativos Não Circulantes	106,4	5,2%	22,0	1,1%	22,0	1,1%
Ativos Fixos	584,6	28,7%	653,1	32,1%	659,6	33,0%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	522,8	25,6%	581,3	28,6%	585,0	29,3%
Ativo de Arrendamento	61,8	3,0%	71,4	3,5%	74,2	3,7%
Outros Investimentos	-	0,0%	0,3	0,0%	0,3	0,0%
Total do Ativo	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%
Passivo	1T20	AV %	4T20	AV %	1T21	AV %
Circulante	757,7	37,1%	740,6	36,4%	760,3	38,1%
Empréstimos/Debêntures	288,7	14,2%	223,9	11,0%	248,9	12,5%
Fornecedores e Cessão de Crédito	266,7	13,1%	292,7	14,4%	297,1	14,9%
Obrigações de arrendamento	12,0	0,6%	34,8	1,7%	32,2	1,6%
Obrigações tributárias	-	0,0%	33,8	1,7%	33,2	1,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	-	0,0%	46,5	2,3%	53,5	2,7%
Adiantamento de clientes	-	0,0%	43,8	2,2%	43,1	2,2%
Outros	190,4	9,3%	65,1	3,2%	52,2	2,6%
Não Circulante	910,7	44,6%	876,5	43,1%	838,0	42,0%
Empréstimos/Debêntures	506,8	24,8%	503,9	24,8%	461,4	23,1%
Fornecedores	129,6	6,4%	169,7	8,3%	169,3	8,5%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,3	2,8%	56,3	2,8%	56,4	2,8%
Provisões	137,8	6,8%	63,6	3,1%	65,6	3,3%
Obrigações de Arrendamento	37,6	1,8%	38,4	1,9%	45,4	2,3%
Outros	42,6	2,1%	44,6	2,2%	40,0	2,0%
Patrimônio Líquido	371,3	18,2%	417,2	20,5%	397,7	19,9%
Capital Social	200,0	9,8%	200,0	9,8%	200,0	10,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	(14,1)	-0,7%	(62,4)	-3,1%
Reservas de Lucro	205,4	10,1%	250,9	12,3%	277,6	13,9%
Outros Resultados Abrangentes	(39,9)	-2,0%	(50,1)	-2,5%	(47,9)	-2,4%
Dividendos Adicionais Propostos	5,8	0,3%	30,4	1,5%	30,4	1,5%
Total do Passivo	2.039,7	100,0%	2.034,3	100,0%	1.996,1	100,0%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	1T20	4T20	1T21
Receita Líquida de Venda	274,2	401,1	416,4
Lucro Operacional Bruto	95,2	157,5	178,5
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	-73,5	-100,1	-113,2
Vendas	-74,6	-87,5	-91,7
Gerais e Administrativas	-10,7	-12,4	-13,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	11,9	-0,1	-8,0
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	21,6	57,5	65,3
Resultado Financeiro	10,7	-17,3	-11,5
Receitas Financeiras	8,6	2,3	3,1
Despesas Financeiras	-18,2	-18,7	-15,4
Variação Cambial Líquida	20,2	-0,9	0,8
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	32,3	40,2	53,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	-11,3	-5,3	-13,4
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	21,0	34,8	40,4

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T20	4T20	1T21
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	48,0	80,2	40,9
Caixa Gerado nas Operações	52,2	45,6	95,3
Variações nos Ativos e Passivos	4,6	61,7	-39,2
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	-8,8	-27,1	-15,1
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-14,1	-24,9	-79,2
Aquisição do Ativo Imobilizado	-12,3	-21,2	-13,0
Aquisição do Ativo Intangível	-2,0	-3,7	-3,9
Aquisições em Tesouraria	0,2	0,0	-62,4
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	15,5	-18,1	-45,1
Captação de Empréstimos e Financiamentos	37,7	76,4	16,9
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-19,7	-94,2	-41,5
Dividendos Pagos	0,0	-6,3	-17,2
Amortização de Arrendamento	-2,4	5,9	-3,3
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	49,4	37,1	-83,4
Saldo Inicial	275,4	289,2	326,3
Saldo Final	324,8	326,3	242,9

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>